

CIGARRO ■ Números foram apresentados ontem em encontro de técnicos tributários com dirigentes do Sinditabaco em Santa Cruz do Sul

Contrabando movimentou R\$ 6 bilhões ao ano

O mercado ilegal de cigarros movimentou cerca de R\$ 6 bilhões por ano no Brasil, o que significa R\$ 4,5 bilhões em impostos que não são arrecadados e 35 mil postos formais de trabalho que não são criados. O levantamento foi apresentado nessa quinta-feira pelo presidente do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (Isdef), Luciano Stremel Barros, e consta do estudo *O Custo do Contrabando*.

Dirigentes do Sindicato dos Técnicos Tributários do Rio Grande do Sul (Afocefe) e técnicos tributários da Receita Estadual, responsáveis pela fiscalização no Estado, estiveram reunidos com o Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco) ontem em Santa Cruz do Sul. O encontro apresentou mais detalhadamente a cadeia produtiva do tabaco, especialmente em relação ao contrabando.

Conforme o estudo, a estimativa de evasão fiscal tem crescido no Estado, apresentando uma evolução de 22% entre 2012 e 2014. Em 2014, o Rio Grande do Sul perdeu R\$ 115 milhões com o contrabando de cigarros. Com esse montante seria possível investimentos importantes para a população, como a edificação de 3,4 mil casas populares, por exemplo. "O custo do contrabando é social, não apenas econômico. Prejudica empresas, empregos e renda, e mais do que isso, prejudica os consumidores que ficam expostos a produtos



Luciano Stremel Barros apresentou números sobre contrabando

sem controle fitossanitário e regulatório, bem como à criminalidade que acompanha o mercado ilegal."

Barros também apresentou resultado de pesquisa que analisou 18 marcas contrabandeadas do Paraguai. Nessas foi constatada a

Em 2014, o Rio Grande do Sul perdeu R\$ 115 milhões em evasão fiscal com o contrabando de cigarros

presença de colônias de ácaros e fungos, bem como partes de insetos. Segundo ele, no caso dos cigarros, a falta de controle na produção e comercialização no Paraguai é a principal causa do desenvolvimento da indústria ilegal. No país vizinho, a carga tributária representa menos de 13% do preço da venda; no Brasil, chega

a 66%. "A produção de cigarros no Paraguai supera as 60 bilhões de unidades ao ano. O número é muito superior ao consumo local, que é de 2,7 bilhões de unidades. O que não é consumido acaba entrando no Brasil e em outros países de forma ilegal", alerta.

Criminalidade é fomentada pela ilegalidade

Segundo o presidente do Isdef, Luciano Stremel Barros, um dos piores efeitos colaterais do contrabando é a criminalidade. O escoamento acontece através de múltiplas rotas e modais, cada vez em maior escala e de forma mais organizada. "Os crimes estão ligados às fronteiras por meio de quadrilhas organizadas que dispõem de embarcações, carretas, carros, e que contribuem para o aumento de portos clandestinos. As quadrilhas se aproveitam do baixo índice de empregos formais, tendo como principal alvo

A força do tabaco

Durante a manhã, o grupo de técnicos tributários foi recepcionado pelo presidente do Sinditabaco, Iro Schünke, e recebeu informações sobre o setor em apresentação feita pelo assessor da diretoria da entidade, Carlos Sehn.

Atualmente o tabaco é produzido em 55% dos municípios da Região Sul do País. É em solo gaúcho que 52% da produção de tabaco é cultivada; Santa Catarina responde por 29%, seguido do Paraná, com 19%. Com mais de 750 mil toneladas na safra 2013/14, o Brasil se destaca na segunda posição do ranking mundial, sendo responsável por mais de 10% das folhas produzidas em todo o mundo.

O dirigente apresentou também dados sobre a exportação de tabaco. "O Brasil é líder no ranking mundial desde 1993, tendo embarcado para 96 países em 2014 um montante de US\$ 2,46 bilhões", explicou.

Sehn ainda demonstrou que no Rio-Grande do Sul o tabaco responde por 10,2% do total das exportações, colocando o setor como segundo principal produto exportado no ano passado, atrás somente da soja.

jovens com baixa renda e escolaridade", relata Barros.

O estudo apontou que 71% dos veículos apreendidos com cigarros contrabandeados são roubados. "O governo tem criado mecanismos de controle e apoio à fiscalização, como o preço mínimo e o aumento da pena de 2 para 5 anos de cadeia nos casos de contrabando, mas essas ainda são ações muito discretas diante do prejuízo econômico e social", afirma Barros.

O presidente do Afocefe Sindicato, Carlos De Martini Duar-

te, destacou a representatividade da fiscalização. "As discussões permitirão aos técnicos tributários um conhecimento mais completo da cadeia produtiva, com o objetivo de combater o mercado ilegal de cigarros." O dirigente disse que a perda causada pela concorrência do produto contrabandado reforça a importância da fiscalização ostensiva para aumentar a sensação de risco dos sonegadores.

A programação se encerrou à tarde, com visitas a empresas fumageiras. ■

Breunig

SUPERMERCADO

CONFEÇÕES
BRINQUEDOS
PRESENTES
BAZAR

LABARCA SEXTA SERTANEJA
Hoje supersexta sertaneja na Labarca. Lançamento do CD Sertanejo da Banda da Casa. Ingresso elas R\$ 10 até 23h30, após R\$ 15; eles R\$ 15. Todos ganham um CD no ingresso. Domingo Banda Som Livre. E vem aí, Banda Passarela domingo, dia 7/6.

R\$ 4,09	R\$ 7,48	R\$ 3,98	R\$ 7,98	R\$ 9,90	R\$ 5,98
R\$ 3,39	R\$ 2,29	R\$ 2,89	R\$ 0,99	R\$ 6,98	R\$ 99,00

Vestuário
Casaco Parka Feminino un. R\$ 99,00
Muitas Novidades em confecções Outono/Inverno

ACEITAMOS OS CARTÕES:

Rua Argentina 108 - Fones: 3715.1977 | 3717-2900 | ao lado do Colégio Alfredo Kliemann
ATENÇÃO! NOVOS HORÁRIOS: segunda a sábado: das 8 as 12 horas e das 14 as 19h30.
Entrega de rancho grátis. Ofertas válidas para os dias 29 e 30 de maio de 2015 ou enquanto durar o estoque.

Bailes e diversões

LABARCA SEXTA SERTANEJA

Hoje supersexta sertaneja na Labarca. Lançamento do CD Sertanejo da Banda da Casa. Ingresso elas R\$ 10 até 23h30, após R\$ 15; eles R\$ 15. Todos ganham um CD no ingresso. Domingo Banda Som Livre. E vem aí, Banda Passarela domingo, dia 7/6.

LAS VEGAS UM CONVITE À DANÇA

Todos os sábados temos baile com banda ao vivo. Ambiente acolhedor, estacionamento, mesas por ordem de chegada. Salão aberto a partir das 22 horas. Início do baile 23 horas. Todos os sábados na Rua Felipe Jacobus 10, Santa Cruz. Informações: 9982-7546.

NOVO FORTALEZA SHOW CLUB GRUPO FESTERÊ E BANDA SOLLUS COM MAURÍCIO NUNES

Sábado, dia 30/5, Noite da Mulherada. As 100 primeiras mulheres até 23h05 não pagam ingresso, após elas R\$ 5 a noite toda.

BANDAS BRILHA SOM, MAGIA, OS LIDERAIS NO GOERCK

Dj Carlão, maior, melhor domin-queira da região no seu Salão Goerck, dia 31 maio, domingo. Aniversário 48 anos de muita festa. Elas até 21 horas R\$ 10, após R\$ 20; eles até 21 horas R\$ 15, após 25. Venham dançar e se

divertir no Goerck com Brilha Som, Magia, Os Líderais, Dj Carlão.

BANDA SOM LIVRE E DJ CARLÃO NA BAILANTA

Imperdível! Nesta sexta-feira na Bailanta elas R\$ 5 e eles R\$ 10 até a meia-noite. Início 22 horas. No palco, a Banda Som Livre e o melhor DJ do Bailão. Venha você também. Elas R\$ 5 e eles R\$ 10 até a meia-noite.

SALÃO DA NOILI BAILES SHOWS

Neste sábado, 30/5, baile com Os Líderais. Início 23h30. Ingresso R\$ 10, até as 23 horas, após R\$ 12. Para eles 1 latão de Kaiser no ingresso até as 23h30 (se beber, não dirija). Próximo sábado, 6/6, jantar-baile com Banda Fest.

GIGANTHE NOITE DELAS

Hoje sexta-feira, no palco do Giganthe, Banda Magia fazendo a festa na Noite Delas do Giganthe. Elas Ingresso R\$ 10 a noite toda. É hoje, sexta-feira no Giganthe.

DROGAS
precisa de ajuda?

www.ctrecomecar-rs.com.br